

HISTÓRIA

46 b

Após vingarem o destino infeliz da mãe Rea Silvia, detida por longo tempo pelo pérfido tio Amúlio, e restituírem o reino de Alba ao avô Numitor, Rômulo e Remo teriam decidido, por conta própria, fundar com seus companheiros, todos homens, uma cidade. De modo muito simples, Rômulo e Remo foram tomados pelo desejo de fundar uma cidade nos mesmos lugares que haviam sido abandonados e criados, ou seja, às margens do Tibre.

**Adaptado de Levi G. Schmitt –
História dos jovens**

O texto apresenta um trecho da versão escrita pelo poeta Virgílio, em Eneida, acerca da fundação da cidade de:

- a) Esparta.
- b) Roma.
- c) Bagdá.
- d) Tebas.
- e) Atenas.

Resolução

O texto apresenta a versão lendária sobre a fundação de Roma, na qual as personagens centrais são os irmãos Rômulo e Remo, que teriam sido lançados ao Rio Tibre pelo rei Amúlio, tendo sido salvos por uma loba e, posteriormente, teriam fundado a cidade de Roma.

47 a

*Diante da crise agrária, fazia-se necessária a conquista de novas áreas produtivas;
Diante da crise demográfica, fazia-se necessário o domínio sobre outras populações;
Diante da crise social, fazia-se necessário um monarca forte;
Diante da crise espiritual, fazia-se necessária uma nova visão de Deus e do homem.
Começavam os novos tempos.*

Hilário Franco Júnior

O fragmento acima faz referência:

- a) ao processo de dissolução da ordem feudal.
- b) à expansão do Império Romano por meio da conquista do Mediterrâneo.
- c) à formação do Sistema Feudal.
- d) à fragmentação do Sistema Absolutista.
- e) ao expansionismo do Império Árabe e religião islâmica.

Resolução

O texto trata da crise geral do feudalismo, destacando seus aspectos socioeconômicos, demográficos e espirituais, abrindo perspectivas para o surgimento de uma nova ordem na Europa Ocidental, mais adequada aos interesses dos novos “atores” sociais e econômicos.

48 e

Exigiram também que a arrecadação fosse confiada a seus eleitos e o delfim concordou, com mais boa vontade, já que as comunidades tornavam-se, desse modo, responsáveis pela arrecadação.

Assim, foi criado o hábito do imposto. Não sem protesto de ambas as partes, a quantia era concedida apenas por certo tempo e para um objetivo determinado. No meio do século XV, o imposto torna-se praticamente permanente.

Philippe Wolff – Outono da Idade Média

Dentre as características gerais dos Estados Modernos, europeus, no período compreendido entre os séculos XV e XVIII, podemos destacar:

- a) a formação de uma burocracia composta por nobres no poder e descentralização administrativa e monetária.
- b) a fortalecimento dos poderes locais e da justiça senhorial, para custear as despesas com o exército.
- c) a autonomia, pelas unidades feudais, depois do século XV, nos sistemas de pesos, moedas e medidas.
- d) a defesa, pela justiça real, das necessidades de um governo democrático, com vistas à manutenção da paz e da ordem.
- e) a justificativa do poder do soberano, legitimada pela Teoria do Direito Divino dos Reis.

Resolução

Dentre as características dos Estados Modernos absolutistas, podemos destacar a excessiva centralização dos poderes nas mãos do monarca. Para Jacques Bossuet, em sua obra Política Segundo as Sagradas Escrituras, o poder absoluto do rei emanava de Deus, resultando em uma das teorias que justificavam o poder real na Época Moderna.

49 b

Ao longo da história da humanidade, as perseguições aos opositores de regimes políticos despóticos tem sido a marca de várias sociedades. No século XXI, as guerras, a intolerância religiosa e étnica e, principalmente, as desigualdades econômicas que separam os países ricos dos pobres acabam forçando grandes contingentes de população a mudar de país e de vida.

Na Idade Moderna, no século XVII, uma região do planeta serviu de abrigo para uma população que era expulsa dos campos e perseguida por conflitos religiosos e políticos.

Essa região era a:

- a) Austrália.
- b) América do Norte.
- c) África do Sul.
- d) Europa Central.
- e) Ásia.

Resolução

A questão trata da colonização inglesa, denominada de

“povoamento”, na América do Norte temperada, que abrigou os refugiados religiosos puritanos, perseguidos na Inglaterra absolutista.

50 c

Os ideólogos dessa corrente acreditavam que marxistas, após terem derrotado o capitalismo e tomado o poder, se tornariam os novos exploradores do proletariado. Uma vez conquistado o poder, eles se transformariam em uma minoria privilegiada de ex-trabalhadores que, com poder nas mãos, passariam a representar a si mesmos e a defender seus direitos de governar o povo. Para esses ideólogos, o Estado deveria ser destruído pelos trabalhadores imediatamente após a revolução proletária.

Adaptado – Flavio de Campos e Renan Garcia de Miranda

O texto apresenta algumas das principais preocupações dos:

- a) Bolcheviques.
- b) Socialistas.
- c) Anarquistas.
- d) Ludistas.
- e) Sociais Democratas.

Resolução

Contrariando o socialismo revolucionário marxista, que defende a criação da “ditadura do proletariado” após a revolução, os anarquistas advogam a destruição do Estado.

51 a

Os soberanos do Antigo Regime venceram Napoleão, que eles viam como o herdeiro da Revolução. A escolha de Viena para a realização do Congresso, para a sede de todos os Estados Europeus, foi simbólica, pois Viena era uma das únicas cidades que não havia sido sacudida pela Revolução e a dinastia dos Habsburgos era símbolo da ordem tradicional, da Contra Reforma e do Antigo Regime.

René Rémond

Dentre as decisões acordadas no Congresso de Viena em 1814-1815, podemos assinalar a:

- a) criação de um organismo multinacional, denominado Santa Aliança.
- b) convocação da Reunião dos Estados Gerais.
- c) criação do Comitê de Segurança Geral.
- d) formação da II Coligação antifrancesa.
- e) restauração dos princípios revolucionários.

Resolução

O Congresso de Viena, convocado pelos “Quatro Grandes” (Inglaterra, Áustria, Prússia e Rússia), após a primeira queda de Napoleão, em 1814, decidiu criar um organismo ultraconservador – A Santa Aliança, de caráter intervencionista, militarista e recolonialista.

52 c

Para os norte-americanos, a decisão de usar as armas nucleares foi descrita em termos puramente humanitários e militares. Nas palavras do então secretário da Guerra, Henry L. Stimson, os artefatos foram usados *"a fim de terminar com a guerra no menor prazo possível e evitar as enormes perdas de vidas humanas que, de outra forma, teríamos de enfrentar"*.

Provavelmente, se os Estados Unidos tivessem sido derrotados na guerra, o general Leslei Groves, responsável pelo projeto que criou a nova arma, o coronel-aviador Paul Tibbets, comandante do avião Enola Gay que lançou a bomba e os físicos chefiados por Oppenheimer, certamente seriam julgados por crimes contra a humanidade.

Sobre o evento citado no texto **É INCORRETO** afirmar que:

- a) no início de agosto, a vitória americana no Pacífico já estava clara. Era apenas uma questão de tempo, até a rendição do Japão; o governo dos EUA justificou-se, alegando que essa era a forma mais rápida de encerrar, de uma vez por todas a guerra.
- b) a primeira bomba atômica explodiu na cidade japonesa de Hiroxima. Três dias depois, outra cidade japonesa, Nagasaki, conheceu o poder da bomba atômica.
- c) coube ao vice-presidente dos Estados Unidos, Franklin D. Roosevelt, comandante de todas as forças armadas dos EUA, a responsabilidade de tomar a decisão de lançar as bombas atômicas sobre o Japão.
- d) a bomba atômica, lançada sobre a cidade de Hiroxima em 1945, foi um dos fatores que desencadeou, nos anos seguintes à Guerra Fria, um verdadeiro festival de explosões americanas e russas, que poluíram, com radiação quase todos os espaços da terra.
- e) para muitos analistas militares, historiadores, o uso das bombas foi um crime de guerra dos EUA, destinado a impressionar a URSS e a marcar sua força política, tendo em vista a nova ordem internacional do pós-guerra.

Resolução

A questão trata do episódio que forçou o Japão a render-se na 2ª Guerra Mundial, sendo que a decisão de lançar as bombas atômicas sobre Hiroxima e Nagasaki coube ao vice-presidente dos EUA, Henry Truman, que havia assumido a presidência da República com a morte de Franklin Roosevelt.

53 d

Após a expulsão dos holandeses do Brasil, em 1654, as relações entre a colônia e a metrópole portuguesa caracterizaram-se pela:

- a) prosperidade econômica, tanto da colônia como da metrópole, em função da expansão do mercado açucareiro.
- b) estabilidade financeira de ambas, uma vez que não houve o pagamento de indenizações nos tratados

- de paz.
- c) menor opressão da metrópole sobre a colônia, em virtude da extinção do pacto colonial.
 - d) crise econômica decorrente da concorrência do açúcar holandês das Antilhas, afetando a metrópole e a colônia.
 - e) superação da dependência econômica de Portugal e Brasil em relação à Inglaterra.

Resolução

A expulsão dos holandeses do Nordeste brasileiro, provocada pela Insurreição Pernambucana, em 1654, acarretou a decadência da exportação do açúcar brasileiro, devido à concorrência da região das Antilhas, a qual contou com financiamentos flamengos, atingindo os interesses econômicos dos senhores de engenho e de Portugal.

54 a

Em 1838, o deputado Bernardo Pereira Vasconcelos escrevia:

“Fui liberal, então a liberdade era nova para o país, estava nas aspirações de todos, mas não nas leis, não nas idéias práticas; o poder era tudo, fui liberal. Hoje, porém, é diverso o aspecto da sociedade; os princípios democráticos tudo ganharam e muito comprometeram (...)”

O texto se reporta:

- a) ao Ato Adicional, à instabilidade política dele decorrente e as constantes ameaças de fragmentação do território.
- b) ao Golpe da Maioridade, estratégia usada pelos liberais, que favoreceu o grupo de políticos palacianos.
- c) ao declínio do império, abalado pelas crises militar e da abolição.
- d) à crise sucessória portuguesa e à conseqüente abdicação de Pedro I.
- e) ao Ministério da Conciliação, marcado pela estabilidade econômica e pela aliança entre liberais e conservadores.

Resolução

O período regencial (1831-40) foi marcado por grande instabilidade política, com a presença de revoltas separatistas, populares e republicanas. O Ato Adicional de 1834 estabeleceu a criação das Assembléias Legislativas Provinciais, representando um avanço liberal. As constantes crises decorrentes da promulgação dele provocaram a reação de setores conservadores, defensores da centralização política como forma de pacificar o país, o que levou à ascensão do gabinete conservador de Pedro de Araújo Lima, em 1837.

55 c

O isolamento social e a omissão ou violência do Estado provocaram, na República Velha, movimentos messiânicos que reagiram, dentre outros fatores, contra a crise econômica e a modernidade. Identifique-os nas alternativas abaixo.

- a) Revolução Farroupilha e Balaiada
- b) Intentona Comunista e Revolução de 1932
- c) Revolta de Canudos e Contestado
- d) Revolta do Forte de Copacabana e Coluna Prestes
- e) Revolta da Chibata e Vacina

Resolução

A Revolta de Canudos e do Contestado foram manifestações sociais decorrentes da concentração fundiária e da opressão política exercida por coronéis na República Velha. As duas revoltas tiveram conteúdo religioso representado pelo fanatismo das lideranças messiânicas de Antonio Conselheiro em Canudos e do monge José Maria no Contestado.

56 e

Sobre o Estado Novo, implantado por Vargas em 1937, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) o nacionalismo econômico e o intervencionismo estatal foram traços marcantes desse período da Era Vargas.
- b) a forte centralização política mantinha, por meio do DIP e do DOPS, o controle da opinião pública e a repressão aos inimigos do regime.
- c) a CLT representou uma conquista nas relações entre o capital e o trabalho, embora a manipulação e o paternalismo do governo impedissem um sindicalismo livre.
- d) o regime tinha, dentre suas bases de sustentação, as forças armadas e a burocracia estatal.
- e) o liberalismo econômico e a neutralidade brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, consolidaram o governo Vargas após o conflito.

Resolução

A fase do Estado Novo (1937-45) durante a Era Vargas teve caráter ditatorial. Nesse período, a economia foi marcada pela forte intervenção do Estado, e no campo da política externa, apesar da inspiração fascista, Getúlio Vargas, sob pressão dos EUA, apoiou os aliados na Segunda Guerra Mundial, contribuindo para o enfraquecimento do regime Varguista e para a redemocratização do país.

57 e

“Fato de grande importância, ocorrido em 1956, foi o renascimento do interesse dos capitalistas estrangeiros pelo desenvolvimento industrial do país. Esse renascimento deve-se principalmente ao clima de confiança que o novo governo conseguiu estabelecer no exterior”

Juscelino Kubitschek – Mensagem ao Congresso 1957

Assinale a alternativa que **NÃO** se relaciona ao período descrito pelo texto.

- a) A existência de sérias contradições, entre uma economia internacionalizada e uma política de massas, eram evidentes no final do governo Kubitschek.
- b) A execução do Programa de Metas, viabilizado pelos

- capitais estrangeiros, acelerou a industrialização mas acentuou os desequilíbrios regionais.
- c) O crescimento da inflação e do endividamento externo marcaram esse período, apesar do extraordinário desenvolvimento industrial.
 - d) A questão da terra permaneceu intocada, mantendo-se a mesma estrutura fundiária.
 - e) A ênfase dada por esse governo à agricultura reduziu o êxodo rural e os graves problemas urbanos.

Resolução

O Plano de Metas do presidente Juscelino Kubitschek não priorizou a agricultura e, por isso, milhões de trabalhadores rurais abandonaram o campo e foram procurar emprego no eixo Rio-São Paulo, agravando os problemas urbanos nessa região.

58 c

Texto 1

Meu Brasil ...

*Que sonha com a volta do irmão do Henfil
Com tanta gente que partiu num rabo de foguete
Chora a nossa pátria mãe gentil
Choram Marias e Clarices no solo do Brasil...*

João Bosco e Aldir Blanc

Texto 2

*Eu te amo meu Brasil eu te amo
Meu coração é verde amarelo branco e azul anil
Ninguém segura a juventude do Brasil*

Don e Ravel

Os trechos das músicas identificam um período da História Brasileira cujas características foram:

- a) as idéias liberais e a violência do governo Dutra contra os trabalhadores e partidários do PCB.
- b) a exaltação nacionalista e o personalismo do “pai dos pobres”, em contraposição aos grupos que visavam à redemocratização do país.
- c) a repressão e a ausência de direitos, impostas pela Ditadura Militar por meio de sua proposta ufanista e autoritária.
- d) a ideologia do ISEB, legitimando o desenvolvimentismo dos anos JK e a emergência dos centros populares de cultura.
- e) o engajamento ao mercado e a temas despolitizados, que marcam o período da Nova República.

Resolução

A música durante a Ditadura Militar foi utilizada como instrumento de contestação ao regime autoritário, como mostra o texto 1, bem como meio de propaganda ufanista e nacionalista, como mostram os versos de Don e Ravel, particularmente durante o governo do General Médici, de caráter neopopulista.

59 b

“Sarney convocou os brasileiros e brasileiras para colaborar na execução do Plano e travar uma guerra de vida

ou morte contra a inflação”

Boris Fausto

O Plano Cruzado entrava em vigor em fevereiro de 1986, resultando:

- a) na abertura da economia e no bloqueio das contas de poupança, medidas que controlaram rapidamente a inflação.
- b) inicialmente, na retomada do crescimento e, posteriormente, no fracasso econômico, em virtude de razões eleitorais, ágio e desabastecimento.
- c) na elevação das taxas de juros, no retorno do real como moeda e na volta da hiperinflação.
- d) no pleno emprego, na criação da URV e no déficit na balança comercial em função da abertura de mercado.
- e) em um vasto programa de privatizações, na inadimplência, no desemprego e na queda do consumo.

Resolução

Embora o Plano Cruzado 1 tenha conseguido êxitos iniciais, ao ser transformado em instrumento político do governo Sarney e do PMDB, acabou fracassando, pois o desabastecimento e o ágio provocaram a retomada dos altos índices inflacionários e da própria recessão da economia.

60 c

No final da década de noventa, o “Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra” converteu-se numa das principais forças de protesto social no país. As raízes históricas desse secular problema brasileiro remontam:

- a) à mal sucedida reforma agrária realizada pelo governo de João Goulart, durante a campanha das Reformas de Base.
- b) à criação do Estatuto da Terra, durante o Governo Militar, que implementou todas as mudanças necessárias para modernizar a estrutura fundiária.
- c) ao início da colonização brasileira com a doação das sesmarias e a Lei de Terras de 1850, que reforçaram a concentração da propriedade nas mãos da elite.
- d) à constante preocupação com o preço dos alimentos e com a fixação do homem à terra, presentes no governo Jânio Quadros.
- e) à ênfase dada pelos governos da República Velha ao acesso democrático à terra, após o episódio de Canudos.

Resolução

Na época colonial, a doação de sesmarias (grandes propriedades rurais) objetivava o estreitamento das relações sociais entre os membros da elite, provocando o surgimento de uma estrutura fundiária que excluía a maioria da população. A Lei de Terras, de 1850, confirmou a concentração fundiária e a exclusão social, ao impedir que os ex-escravos e os imigrantes tivessem acesso à terra, pois a única maneira de adquiri-la era por meio da compra.

Comentário de História

A prova de História do Mackenzie privilegiou a História do Brasil, com oito questões, com ênfase no período republicano. O exame manteve o padrão clássico dos vestibulares anteriores, não apresentando maiores dificuldades para os candidatos.

